

PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL E A MALDIÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Felipe Freitas da Rocha, Luciano Dias Losekann, Clarice Campelo de Melo Ferraz.

Bolsista PRH-ANP 21, felipefreitasdarocha@hotmail.com, Grupo de Economia da Energia (GEE),
Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Desde os anos 50, a abundância em recursos naturais tem sido vista como insuficiente, até como um entrave, para promover o desenvolvimento econômico. Em meados da década de 90, Sachs e Werner realizaram um estudo bastante influente, que apresentou evidências empíricas, verificando o impacto das exportações de recursos naturais no crescimento econômico, que identificou a relação negativa entre a concentração da pauta de exportações e o crescimento econômico. Desta maneira, é interessante analisar, com ênfase na teoria da maldição dos recursos naturais, as previsões de exploração de petróleo, com a exploração no pré-sal, verificando seus possíveis impactos econômicos.

OBJETIVO: Compreender a teoria da maldição dos recursos naturais para os países intensivos em petróleo, nos seus mais diversos aspectos. Analisando os efeitos da teoria da Maldição dos Recursos Naturais para o Brasil, elaborando cenários prospectivos para a situação potencial de crescente abundância em petróleo.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: A teoria da maldição dos recursos naturais afirma que, países abundantes em petróleo devem ter desempenho econômico inferior aos países que não produzem esta commodity. Como o Brasil prevê um intenso crescimento da atividade petroleira, propiciada por abundantes reservas de petróleo nos reservatórios do pré-sal, cabe esclarecer quais níveis de abundância o país deve atingir para melhor se especular sobre as possibilidades da trajetória de dependência que o país pode trilhar. Desta forma, se a teoria está correta, deve-se esperar que, o Brasil se tornará mais aberto aos efeitos causados pela Maldição dos Recursos Naturais. Desta maneira, espera-se discutir se o Brasil será um país dependente e com alta intensidade em petróleo ou se as perspectivas abertas pelo pré-sal não serão suficientes para alterar de forma tão significativa a realidade econômica brasileira.

RESULTADOS OBTIDOS: Está sendo feito cenários para diversos indicadores, que reflitam graus de abundância em petróleo que o Brasil pode alcançar se os cenários positivos que se desenham para esta indústria no país se confirmarem. O estudo começará por mostrar estes cenários que projetam exportações líquidas do país de mais de 2 milhões de barris por dia até 2035. O estudo inicial sugere que este cenário de forte crescimento, no entanto, não será capaz de colocar o Brasil em patamares de abundância intermediários. Mesmo com todo o crescimento previsto, dados o tamanho e a sofisticação da economia brasileira, a abundância em petróleo no Brasil ainda deve permanecer nos patamares do grupo de países menos abundantes na economia.